

2018

RELATÓRIO TÉCNICO

72

Fortalecimento do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde aprimorando a capacidade de gestão do Sistema Único de Saúde para a redução da morbimortalidade das zoonoses, doenças em transmissão vetorial, hídrica e alimentar

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC	72		
TÍTULO DO TC	Fortalecimento do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde aprimorando a capacidade de gestão do Sistema Único de Saúde para a redução da morbimortalidade das zoonoses, doenças em transmissão vetorial, hídrica e alimentar		
Objeto do TC	Fortalecimento do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde aprimorando a capacidade de gestão do Sistema Único de Saúde para a redução da morbimortalidade das zoonoses, doenças em transmissão vetorial, hídrica e alimentar		
Número do processo	25000.181687/2011-67		
Data de início	29/12/2011		
Data de término	29/12/2021		
Número do SIAFI	20120B805643		
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA	1	Recurso	3.060.000,00
TA	2	Recurso	11.500.000,00
TA	3	Recurso	14.500.000,00
TA	4	Prorrogação	0,00
Valor Total no TC			29.060.000,00
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica	Secretaria de Vigilância em Saúde - Ministério da Saúde (SVS/MS)		
Responsável	Wanderson Kleber de Oliveira		
Endereço	SRTVN 701, Via W 5 Norte, lote D – Ed. PO700 – 6º andar. CEP: 70719-040.		
Telefone	(61).3315.3777		
E-mail	gabinetesvs@saude.gov.br		
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS			
Área técnica	Centro Panamericano de Fiebre Aftosa (PANAFTOSA) (PANAFTOSA)		
Responsável	Dr. Júlio César Augusto Pompei		
Endereço	Avenida Governador Leonel de Moura Brizola, 7778 - São Bento – Duque de Caxias – RJ - Cep: 25045-002		
Telefone	(21).3661.9050		
E-mail	jcpompei@paho.org		

2. MATRIZ LÓGICA

FINALIDADE DO PROJETO/TC		Fortalecimento do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde aprimorando a capacidade de gestão do Sistema Único de Saúde para a redução da morbimortalidade das zoonoses, doenças de transmissão vetorial, hídrica e alimentar				
PROPÓSITO DO PROJETO/TC		Apoiar a formulação, implementação, monitoramento e avaliação das ações de vigilância em saúde das zoonoses, doenças de transmissão vetorial, hídrica e alimentar por meio do fortalecimento do Sistema Único de Saúde, gestão do conhecimento e cooperação Sul-Sul				
Nº	RESULTADO ESPERADO	ATIVIDADE(S)	INDICADOR(ES)	META(S)	FONTE(S) DE VERIFICAÇÃO	EXTERNALIDADE(S)
1	Políticas de Vigilância em Saúde fortalecidas, com enfoque nas zoonoses	<p>A1.1 Avaliar e propor estratégias de integração entre as áreas técnicas da vigilância epidemiológica, vigilância ambiental e atenção básica em saúde, relacionadas às zoonoses;</p> <p>A1.2 Contratar produtos e estudos técnicos para viabilizar as ações e estratégias de vigilância epidemiológica relacionadas às zoonoses;</p> <p>A1.3 Realizar diagnóstico situacional, em nível nacional, sobre o funcionamento operacional e de estruturação física das Unidades de Vigilância de Zoonoses e dos Serviços de Zoonoses;</p> <p>A1.4 Apoiar a realização de serviços, capacitações e estudos técnicos especializados para implementar ações e estratégias de gestão (Contratação Pessoa Física e/ou Jurídica);</p> <p>A1.5 Capacitar profissionais de saúde da vigilância epidemiológica e da atenção básica em saúde;</p> <p>A1.6 Viabilizar a elaboração, revisão, edição, publicação e divulgação de diretrizes, manuais técnicos e material educativo para a vigilância das zoonoses.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Projetos, Programas e Planos de trabalhos integrados desenvolvidos para o controle das zoonoses; • Inquérito Operacional Unidades de Vigilância Zoonoses; • Número de capacitações realizadas para o fortalecimento da VE em animais peçonhentos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir atualizações de normas técnicas para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde; • Recursos financeiros e materiais para insumos físicos, técnicos e logísticos necessários disponibilizados; • Contratação de profissionais qualificados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sinan; • Sispeste; • E-Car – Sistema de Monitoramento das Metas Prioritárias da SVS; • Portarias Específicas de alocação de recursos; • Relatórios técnicos e publicações; • Assessorias e supervisões aos Estados e Municípios. 	

FINALIDADE DO PROJETO/TC		Fortalecimento do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde aprimorando a capacidade de gestão do Sistema Único de Saúde para a redução da morbimortalidade das zoonoses, doenças de transmissão vetorial, hídrica e alimentar				
PROPÓSITO DO PROJETO/TC		Apoiar a formulação, implementação, monitoramento e avaliação das ações de vigilância em saúde das zoonoses, doenças de transmissão vetorial, hídrica e alimentar por meio do fortalecimento do Sistema Único de Saúde, gestão do conhecimento e cooperação Sul-Sul				
Nº	RESULTADO ESPERADO	ATIVIDADE(S)	INDICADOR(ES)	META(S)	FONTE(S) DE VERIFICAÇÃO	EXTERNALIDADE(S)
2	Políticas de Vigilância em Saúde fortalecidas, com enfoque nas doenças de transmissão vetorial (Doença de Chagas, Leishmaniose, Arboviroses (Febre Amarela e Febre do Nilo)	<p>A2.1 Contratar Produtos e/ou Estudos Técnicos Especializados para viabilizar as ações e estratégias preconizadas pelo Gestor Federal;</p> <p>A2.2 Aprimorar a vigilância das doenças transmitidas por vetores, por meio de articulação intersetorial e/ou intrasetorial;</p> <p>A2.3 Fortalecer as três esferas de gestão por meio do aprimoramento da capacidade técnica relativa às atividades de vigilância entomológica, manejo integrado de vetores e controle vetorial;</p> <p>A2.4 Viabilizar a participação dos profissionais em atividades científicas voltadas para o aprimoramento da capacidade técnica;</p> <p>A2.5 Elaborar materiais educativos em vigilância em saúde para o enfrentamento de doenças de transmissão vetorial;</p> <p>A2.6 Fortalecer a rede de vigilância para suspeição de casos e coleta de amostra em humanos e situações de epizootias (amostra de sangue e peças de animais);</p> <p>A2.7 Fomentar processos de educação permanente para profissionais e gestores de saúde voltados para a definição da estratificação de risco das áreas em nível local com enfoque nas zoonoses;</p> <p>A2.8 Apoiar a realização de estudos técnicos especializados para implementação das ações e estratégias de gestão no âmbito federal (Contratação Pessoa Física);</p> <p>A2.9 Revisar, elaborar, editar e divulgar diretrizes e manuais técnicos e operacionais para atender as ações de competência da Secretaria de Vigilância em Saúde;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Diretrizes de vigilância das doenças transmitidas por vetores estabelecidas; • Diagnóstico, notificação e investigação oportunos das doenças transmitidas por vetores; • Indicadores epidemiológicos de morbimortalidade, cura clínica, cobertura vacinal, entomológicos, aplicados de acordo com o agravo em questão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos humanos contratados em quantidade e qualidade adequadas; • Priorização das metas da agenda estratégica da SVS para as doenças de transmissão vetorial (percentual de cura clínica de leishmaniose visceral e cobertura vacinal de febre amarela); • Recursos financeiros e materiais e insumos físicos, técnicos e logísticos necessários disponibilizados; • Revisão programada do sistema de informação de notificação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Documentos técnicos publicados; • Capacitações realizadas; • Sinan; • E-car; • Secretarias Estaduais de Saúde (SES). 	

FINALIDADE DO PROJETO/TC		Fortalecimento do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde aprimorando a capacidade de gestão do Sistema Único de Saúde para a redução da morbimortalidade das zoonoses, doenças de transmissão vetorial, hídrica e alimentar				
PROPÓSITO DO PROJETO/TC		Apoiar a formulação, implementação, monitoramento e avaliação das ações de vigilância em saúde das zoonoses, doenças de transmissão vetorial, hídrica e alimentar por meio do fortalecimento do Sistema Único de Saúde, gestão do conhecimento e cooperação Sul-Sul				
Nº	RESULTADO ESPERADO	ATIVIDADE(S)	INDICADOR(ES)	META(S)	FONTE(S) DE VERIFICAÇÃO	EXTERNALIDADE(S)
		<p>A2.10 Estruturar a estratégia de vigilância de epizootias como ferramenta de aplicação nas vigilâncias das doenças de transmissão vetorial;</p> <p>A2.11 Apoiar e fortalecer a participação nos fóruns nacionais e internacionais relativos à vigilância de doenças transmitidas por vetores, em especial febre amarela, leishmanioses e doença de chagas.</p>				
3	Políticas de Vigilância em Saúde fortalecidas com enfoque nas doenças de transmissão hídrica e alimentar	<p>A3.1 Ampliar capacidade de resposta clínica para diagnóstico e tratamento oportuno na rede assistencial, visando a redução da morbimortalidade das doenças de transmissão hídrica e alimentar;</p> <p>A3.2. Elaborar de Produtos e/ou Estudos Técnicos Especializados para viabilizar as ações e estratégias preconizadas pelo Gestor Federal;</p> <p>A3.3. Fortalecer/estruturar a estratégia de vigilância das doenças de transmissão hídrica e alimentar;</p> <p>A3.4. Fortalecer as três esferas de gestão por meio do aprimoramento da capacidade técnica relativa às atividades de vigilância das doenças de transmissão hídrica e alimentar, com vistas a vigilância integrada;</p> <p>A3.5. Elaborar de material instrucional e de divulgação (Manuais, folder, cartilha, cartazes e outros) em vigilância em saúde para o enfrentamento das situações de surto de doenças de transmissão hídrica e alimentar;</p> <p>A3.6 Revisar, elaborar, editar e divulgar diretrizes e manuais técnicos e operacionais para atender as ações de competência da Secretaria de Vigilância em Saúde;</p> <p>A3.7. Elaborar de conteúdos para cursos de ensino à distância (EAD) das doenças de transmissão hídrica e alimentar com ênfase na investigação de surtos;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Diretrizes da vigilância das doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar; • Diagnóstico, notificação e investigação oportunos para as doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar; • Planos de Trabalho e Planejamento Integrado elaborado e desenvolvido para a prevenção e controle das doenças de transmissão hídrica e alimentar; • Vigilância das doenças de transmissão hídrica e alimentar fortalecida e com o Sistema de implantado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio das Secretarias de Saúde das Unidades Federa-das e dos municípios sede na implantação e implementação da vigilância das DTHA; • Recursos humanos necessários contratados e qualificados; • Recursos financeiros e materiais e insumos físicos, técnicos e logísticos necessários disponibilizados; • Atualizações de normas técnicas para a melhoria da qualidade da vigilância em saúde; • Utilização e otimização de recursos e a execução adequada dos processos de trabalho; 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório de Gestão Publicações editoradas Sistemas de Informação: SINAN, MDMA, VE-DTA; • Reuniões com a VE das SES e SMS; • Documentos técnicos publicados; • Capacitações realizadas Relatórios de Viagem Relatórios das investigações Sítio da SVS/MS. 	

FINALIDADE DO PROJETO/TC		Fortalecimento do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde aprimorando a capacidade de gestão do Sistema Único de Saúde para a redução da morbimortalidade das zoonoses, doenças de transmissão vetorial, hídrica e alimentar				
PROPÓSITO DO PROJETO/TC		Apoiar a formulação, implementação, monitoramento e avaliação das ações de vigilância em saúde das zoonoses, doenças de transmissão vetorial, hídrica e alimentar por meio do fortalecimento do Sistema Único de Saúde, gestão do conhecimento e cooperação Sul-Sul				
Nº	RESULTADO ESPERADO	ATIVIDADE(S)	INDICADOR(ES)	META(S)	FONTE(S) DE VERIFICAÇÃO	EXTERNALIDADE(S)
		<p>A3.8. Promover a participação dos profissionais da CGDT em atividades científicas/fóruns voltadas para o aprimoramento da vigilância das doenças de transmissão hídrica e alimentar;</p> <p>A3.9. Realizar o acompanhamento da mudança do perfil epidemiológico das doenças de transmissão hídrica e alimentar;</p> <p>A3.10 Apoiar a realização de estudos técnicos especializados para implementação das ações e estratégias de gestão no âmbito federal.</p>		<ul style="list-style-type: none"> Revisão programada do sistema de informação de notificação que permita as análises necessárias; Análises dos dados de maneira regular pelas SES. 		
4	Gestão do conhecimento e de informação em vigilância em saúde das zoonoses, doenças de transmissão vetorial, hídrica e alimentar fortalecidas	<p>A4.1. Elaborar, editar, imprimir e distribuir materiais educativos e de promoção/prevenção para públicos específicos, no âmbito deste Termo de Cooperação;</p> <p>A4.2. Ofertar, em parceria com instituições de ensino reconhecidas no país, cursos de pós-graduação, aperfeiçoamento, extensão e de curta duração;</p> <p>A4.3 Promover a apresentação de trabalhos em encontros científicos nacional/internacional relacionados ao objeto desse termo de cooperação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Relatório modelo criado para acesso às informações pelos técnicos; Ambiente virtual de acesso pelos técnicos 	<ul style="list-style-type: none"> Acesso a sistema de informações aberto. 	<ul style="list-style-type: none"> Sinan; Sispeste; E-Car – Sistema de Monitoramento das Metas Prioritárias da SVS; Portarias Específicas de alocação de recursos; Relatórios técnicos e publicações. 	

3. CONTEXTO

A cooperação técnica entre o Ministério da Saúde (MS), por intermédio da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), e o Centro Pan-Americano de Febre Aftosa (PANAFTOSA) da Organização Pan Americana da Saúde (OPAS) é uma importante estratégia para a qualificação do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde (SNVS) e, conseqüentemente, para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS). Este novo Projeto está focado no desenvolvimento de atividades voltadas para a prevenção, controle e vigilância em saúde das zoonoses, doenças de transmissão vetorial, hídrica e alimentar. A Coordenação Geral de Doenças Transmissíveis (CGDT), subordinada ao Departamento de Vigilância de Doenças Transmissíveis (DEVIT/SVS) é responsável pela coordenação e avaliação das ações de prevenção, controle e vigilância em saúde das zoonoses, doenças de transmissão vetorial, hídrica e alimentar, por meio de estratégias que permitem a detecção, monitoramento, resposta e divulgação de informações epidemiológicas de doenças transmissíveis de interesse à saúde pública. A eficiência dessas atividades depende do desenvolvimento de ações das esferas federal, estadual e municipal e da disponibilidade de dados que sirvam para subsidiar o processo de planejamento, avaliação, manutenção e aprimoramento das atividades, bem como dispor de profissionais capacitados, em quantidade suficiente, com infraestrutura física e tecnológica atualizada para garantir a execução das ações de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis de rotina e em situações de emergências. A diretriz central que norteia sua execução é a ampliação do acesso da população brasileira a serviços de saúde qualificados, mensurados com base em resultados previamente definidos e comprometidos no contexto do pacto interfederativo construído no âmbito do SUS. Como estratégias transversais estão o fortalecimento das ações de vigilância em saúde nas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), a gestão do conhecimento e a cooperação Sul-Sul. O termo de cooperação apoia a integração das práticas de vigilância desenvolvidas pela SVS com a rede de atenção à saúde; o fortalecimento da elaboração, implantação e implementação de políticas de Vigilância em Saúde com enfoque nas zoonoses, doenças de transmissão vetorial (Doença de Chagas, Leishmaniose, Arboviroses - Febre Amarela e Febre do Nilo), doenças de transmissão hídrica e alimentar; e o fortalecimento da gestão do conhecimento e de informação em vigilância em saúde doenças transmissíveis de interesse à saúde pública. Para atingir estes objetivos foi ampliada a discussão sobre os processos necessários para a elaboração e divulgação de diretrizes, normas e documentos técnicos; a capacitação dos profissionais de saúde; a realização de reuniões, oficinas e seminários; o assessoramento técnico aos estados e municípios; a contratação de produtos e estudos técnicos especializados; a realização de atividades de supervisão; avaliações periódicas e aprimoramento dos sistemas de informação; publicação de análise da situação de saúde; elaboração e divulgação de materiais de comunicação; e a atualização das equipes técnicas nas evidências vigentes.

4. 1º SEMESTRE DE 2018

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Políticas de Vigilância em Saúde fortalecidas, com enfoque nas zoonoses.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> • Projetos, Programas e Planos de trabalhos integrados e desenvolvidos para o controle das zoonoses; • Inquérito Operacional das Unidades de Vigilância das Zoonoses; • Número de capacitações realizadas para o fortalecimento da VE em animais peçonhentos. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir atualizações de normas técnicas para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde; • Recursos financeiros e materiais para insumos físicos, técnicos e logísticos necessários disponibilizados; 	

	• Contratação de profissionais qualificados.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	3

- a. Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:
Completo (100%).
- b. Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:
Não se aplica.
- c. Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:
As ações programadas foram executadas em sua totalidade, o que contribuiu para a atualização das normas técnicas e qualificação de profissionais, especialmente no que se refere ao fortalecimento da vigilância epidemiológica em animais peçonhentos, raiva, leptospirose e aprimoramento das Unidades de Vigilância em Saúde, sendo assim, a cooperação técnica apresentou bons resultados que vem contribuindo para as atividades de vigilância das zoonoses.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	Políticas de Vigilância em Saúde fortalecidas, com enfoque nas doenças de transmissão vetorial (Doença de Chagas, Leishmaniose, Arboviroses (Febre Amarela e Febre do Nilo)
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> • Diretrizes de vigilância das doenças transmitidas por vetores estabelecidas; • Diagnóstico, notificação e investigação oportunos das doenças transmitidas por vetores; • Indicadores epidemiológicos de morbimortalidade, cura clínica, cobertura vacinal, entomológicos, aplicados de acordo com o agravo em questão. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos humanos contratados em quantidade e qualidade adequadas; • Priorização das metas da agenda estratégica da SVS para as doenças de transmissão vetorial (percentual de cura clínica de leishmaniose visceral e cobertura vacinal de febre amarela); • Recursos financeiros e materiais e insumos físicos, técnicos e logísticos necessários disponibilizados; • Revisão programada do sistema de informação de notificação. 	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	3	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	3	

- a. Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:
Completo (100%).

- b. Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:

Não se aplica.

- c. Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações programadas foram executadas em sua totalidade, o que contribuiu para a atualização das diretrizes na vigilância das doenças transmitidas por vetores, qualificação de profissionais e fortalecimento das atividades, especialmente no que se refere à vigilância epidemiológica de leishmaniose visceral, febre amarela, monitoramento de epizootias, vigilância de vetores e coleta de dados junto aos indicadores epidemiológicos de morbimortalidade, cura clínica, cobertura vacinal, e entomológicos para análise do cenário das enfermidades e viabilidade dos sistemas de informação, sendo assim, a cooperação técnica apresentou bons resultados que vem contribuindo para as atividades com enfoque nas doenças de transmissão vetorial.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	Políticas de Vigilância em Saúde fortalecidas com enfoque nas doenças de transmissão hídrica e alimentar
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> • Diretrizes da vigilância das doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar; • Diagnóstico, notificação e investigação oportunos para as doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar; • Planos de Trabalho e Planejamento Integrado elaborado e desenvolvido para a prevenção e controle das doenças de transmissão hídrica e alimentar; • Vigilância das doenças de transmissão hídrica e alimentar fortalecida e com o Sistema de implantado. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio das Secretarias de Saúde das Unidades Federadas e dos municípios sede na implantação e implementação da vigilância das DTHA; • Recursos humanos necessários contratados e qualificados; • Recursos financeiros e materiais e insumos físicos, técnicos e logísticos necessários disponibilizados; • Atualizações de normas técnicas para a melhoria da qualidade da vigilância em saúde; • Utilização e otimização de recursos e a execução adequada dos processos de trabalho; • Revisão programada do sistema de informação de notificação que permita as análises necessárias; • Análises dos dados de maneira regular pelas SES. 	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		3

- a. Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Completo (100%).

- b. Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:

Não se aplica.

- c. Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações programadas foram executadas em sua totalidade, o que contribuiu para aprimorar as diretrizes da vigilância das doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar, análise de dados quanto a notificação e investigação oportunas, revisão dos sistemas de informação e qualidade na inserção de dados pelas Secretarias de Saúde das Unidades Federadas e dos municípios, sendo assim, a cooperação técnica apresentou bons resultados que vem contribuindo para as atividades com enfoque nas doenças de transmissão hídrica e alimentar.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	Gestão do conhecimento e de informação em vigilância em saúde das zoonoses, doenças de transmissão vetorial, hídrica e alimentar fortalecidas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> Relatório modelo criado para acesso às informações pelos técnicos; Ambiente virtual de acesso pelos técnicos. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> Acesso a sistema de informações aberto. 	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		1

- a. Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:
Completo (100%).
- b. Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:
Não se aplica.
- c. Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:
As ações programadas foram executadas em sua totalidade, o que contribuiu para a gestão do conhecimento e de informação em vigilância em saúde das zoonoses, doenças de transmissão vetorial, hídrica e alimentar.

4.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A realização das atividades planejadas nos Resultados Esperados da cooperação técnica entre SVS/MS e PANAFTOSA/OPAS/OMS contribuiu de forma decisiva para a articulação com a Agenda Estratégica, onde estão estabelecidas as prioridades da Secretaria de Vigilância em Saúde, em conformidade com as diretrizes do Ministério da Saúde e do Governo Federal e ampliou as condições favoráveis para intervenções mais eficazes e fortalecimento do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde no que se refere às atividades voltadas para a prevenção, controle e vigilância em saúde das zoonoses e das doenças de transmissão vetorial, hídrica e alimentar. No período analisado, também foram desenvolvidas atividades de importante relevância para o controle de acidentes por animais peçonhentos e programa de controle da raiva, fortalecendo as estratégias de ação da OPAS, promovendo a gestão do conhecimento e cooperação Sul-Sul.

4.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

A melhoria da integração entre áreas técnicas e administrativas de ambas instituições permitiu uma maior fluidez e rapidez no planejamento e execução das ações e processos internos, principalmente no que se refere ao gerenciamento de eventos cujos tópicos da execução são definidos com maior detalhe quando alinhados diretamente com o Grupo Técnico responsável, enquanto que os detalhes na gestão do recurso para passagens, diárias e logística são melhor definidos junto à equipe de eventos na SVS. Por outro lado, no que se refere às solicitações de Carta Acordo enviadas pela SVS, a boa integração poderia ser estendida até às instituições beneficiárias de Carta Acordo, pois o envio da documentação necessária para iniciar o processo requer o total entendimento e colaboração das instituições beneficiárias escolhidas, cujo entendimento e colaboração demonstrados neste semestre vigente foram insatisfatórios para garantir um rápido fluxo na execução das etapas necessárias. A existência de uma equipe técnico/administrativa no PANAFTOSA proporcionalmente dimensionada para o atendimento das demandas também demonstrou ser um fator sinérgico para uma exitosa realização dos resultados esperados. Recomenda-se o aprimoramento dos fatores supramencionados que contribuíram para uma boa execução das metas do TC como também paulatinamente serem adotadas medidas que reduzam exigências burocráticas para efetivação das ações em prazo oportuno.

4.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	3	3	0	100%
2	3	3	0	100%
3	3	3	0	100%
4	1	1	0	100%
Total:	10	10	0	100%

4.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 11,358,678.42
Recursos desembolsados:	US\$ 8,538,021.25
Pendente de pagamento:	US\$ 293,921.47
Saldo:	US\$ 2,526,735.70

5. 2º SEMESTRE DE 2018

5.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Políticas de Vigilância em Saúde fortalecidas, com enfoque nas zoonoses.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> • Projetos, Programas e Planos de trabalhos integrados e desenvolvidos para o controle das zoonoses; • Inquérito Operacional das Unidades de Vigilância das Zoonoses; • Número de capacitações realizadas para o fortalecimento da VE em animais peçonhentos.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir atualizações de normas técnicas para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde; • Recursos financeiros e materiais para insumos físicos, técnicos e logísticos necessários disponibilizados; • Contratação de profissionais qualificados.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	3

- a. Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:
Completo (100%).
- b. Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:
Não se aplica.
- c. Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:
As ações programadas foram executadas em sua totalidade, o que contribuiu para a atualização das normas técnicas e qualificação de profissionais, especialmente no que se refere ao fortalecimento da vigilância epidemiológica em animais peçonhentos, raiva, leptospirose e aprimoramento das Unidades de Vigilância em Saúde, sendo assim, a cooperação técnica apresentou bons resultados que vem contribuindo para as atividades de vigilância das zoonoses.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Políticas de Vigilância em Saúde fortalecidas, com enfoque nas doenças de transmissão vetorial (Doença de Chagas, Leishmaniose, Arboviroses (Febre Amarela e Febre do Nilo)
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> • Diretrizes de vigilância das doenças transmitidas por vetores estabelecidas;

	<ul style="list-style-type: none"> • Diagnóstico, notificação e investigação oportunos das doenças transmitidas por vetores; • Indicadores epidemiológicos de morbimortalidade, cura clínica, cobertura vacinal, entomológicos, aplicados de acordo com o agravo em questão.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos humanos contratados em quantidade e qualidade adequadas; • Priorização das metas da agenda estratégica da SVS para as doenças de transmissão vetorial (percentual de cura clínica de leishmaniose visceral e cobertura vacinal de febre amarela); • Recursos financeiros e materiais e insumos físicos, técnicos e logísticos necessários disponibilizados; • Revisão programada do sistema de informação de notificação.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	3

- a. **Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:**
Completo (100%).
- b. **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**
Não se aplica.
- c. **Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**
As ações programadas foram executadas em sua totalidade, o que contribuiu para a atualização das diretrizes na vigilância das doenças transmitidas por vetores, qualificação de profissionais e fortalecimento das atividades, especialmente no que se refere à vigilância epidemiológica de leishmaniose visceral, febre amarela, monitoramento de epizootias, vigilância de vetores e coleta de dados junto aos indicadores epidemiológicos de morbimortalidade, cura clínica, cobertura vacinal, e entomológicos para análise do cenário das enfermidades e viabilidade dos sistemas de informação, sendo assim, a cooperação técnica apresentou bons resultados que vem contribuindo para as atividades com enfoque nas doenças de transmissão vetorial.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	Políticas de Vigilância em Saúde fortalecidas com enfoque nas doenças de transmissão hídrica e alimentar
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> • Diretrizes da vigilância das doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar; • Diagnóstico, notificação e investigação oportunos para as doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar; • Planos de Trabalho e Planejamento Integrado elaborado e desenvolvido para a prevenção e controle das doenças de transmissão hídrica e alimentar; • Vigilância das doenças de transmissão hídrica e alimentar fortalecida e com o Sistema de implantado. 	

Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio das Secretarias de Saúde das Unidades Federadas e dos municípios sede na implantação e implementação da vigilância das DTHA; • Recursos humanos necessários contratados e qualificados; • Recursos financeiros e materiais e insumos físicos, técnicos e logísticos necessários disponibilizados; • Atualizações de normas técnicas para a melhoria da qualidade da vigilância em saúde; • Utilização e otimização de recursos e a execução adequada dos processos de trabalho; • Revisão programada do sistema de informação de notificação que permita as análises necessárias; • Análises dos dados de maneira regular pelas SES.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	3

- Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:
Completo (100%).
- Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:
Não se aplica.
- Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:
As ações programadas foram executadas em sua totalidade, o que contribuiu para aprimorar as diretrizes da vigilância das doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar, análise de dados quanto a notificação e investigação oportunas, revisão dos sistemas de informação e qualidade na inserção de dados pelas Secretarias de Saúde das Unidades Federadas e dos municípios, sendo assim, a cooperação técnica apresentou bons resultados que vem contribuindo para as atividades com enfoque nas doenças de transmissão hídrica e alimentar.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	Gestão do conhecimento e de informação em vigilância em saúde das zoonoses, doenças de transmissão vetorial, hídrica e alimentar fortalecidas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório modelo criado para acesso às informações pelos técnicos; • Ambiente virtual de acesso pelos técnicos. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Acesso a sistema de informações aberto. 	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0	

- Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:
Não se aplica.

- b. Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:
Não se aplica.
- c. Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:
Não se aplica.

5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A realização das atividades planejadas nos Resultados Esperados da cooperação técnica entre SVS/MS e PANAFTOSA/OPAS/OMS contribuiu de forma decisiva para a articulação com a Agenda Estratégica, onde estão estabelecidas as prioridades da Secretaria de Vigilância em Saúde, em conformidade com as diretrizes do Ministério da Saúde e do Governo Federal e ampliou as condições favoráveis para intervenções mais eficazes e fortalecimento do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde no que se refere às atividades voltadas para a prevenção, controle e vigilância em saúde das zoonoses e das doenças de transmissão vetorial, hídrica e alimentar. No período analisado, também foram desenvolvidas atividades de importante relevância para o controle de acidentes por animais peçonhentos e programa de controle da raiva, fortalecendo as estratégias de ação da OPAS, promovendo a gestão do conhecimento e cooperação Sul-Sul.

5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

A melhoria da integração entre áreas técnicas e administrativas de ambas instituições permitiu uma maior fluidez e rapidez no planejamento e execução das ações e processos internos, principalmente no que se refere ao gerenciamento de eventos cujos tópicos da execução são definidos com maior detalhe quando alinhados diretamente com o Grupo Técnico responsável, enquanto que os detalhes na gestão do recurso para passagens, diárias e logística são melhor definidos junto à equipe de eventos na SVS. Por outro lado, no que se refere às solicitações de Carta Acordo enviadas pela SVS, a boa integração poderia ser estendida até às instituições beneficiárias de Carta Acordo, pois o envio da documentação necessária para iniciar o processo requer o total entendimento e colaboração das instituições beneficiárias escolhidas, cujo entendimento e colaboração demonstrados neste semestre vigente foram insatisfatórios para garantir um rápido fluxo na execução das etapas necessárias. A existência de uma equipe técnico/administrativa no PANAFTOSA proporcionalmente dimensionada para o atendimento das demandas também demonstrou ser um fator sinérgico para uma exitosa realização dos resultados esperados. Recomenda-se o aprimoramento dos fatores supramencionados que contribuíram para uma boa execução das metas do TC como também paulatinamente serem adotadas medidas que reduzam exigências burocráticas para efetivação das ações em prazo oportuno.

5.4 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	3	3	0	100%
2	3	3	0	100%
3	3	3	0	100%
4	0	0	0	0%
Total:	9	9	0	100%

5.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 11,358,678.42
Recursos desembolsados:	US\$ 9,344,925.11
Pendente de pagamento:	US\$ 489,257.42
Saldo:	US\$ 1,481,241.93

6. RESUMO ANUAL

6.1 MATRIZ LÓGICA

- 1) Situação do projeto/Matriz Lógica no ano:
 - a. 1º semestre (sem alteração);
 - b. 2º semestre (sem alteração).

6.2 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base no plano de trabalho semestral)

- 1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS:

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	6	6	0	100%
2	6	6	0	100%
3	6	6	0	100%
4	1	1	0	100%
Total:	19	19	0	100%

6.2 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 11,358,678.42
Recursos desembolsados:	US\$ 9,344,925.11
Pendente de pagamento:	US\$ 489,257.42
Saldo:	US\$ 1,481,241.93